

ESTADO ATUAL DE CONHECIMENTO DOS SCARABAEIDAE S. STR. (COLEOPTERA: SCARABAEOIDEA) DO BRASIL

Fernando Z. Vaz-de-Mello



Estado atual de conhecimento dos Scarabaeidae s. str. (Coleoptera: Scarabaeoidea) do Brasil

Fernando Z. Vaz-de-Mello

Laboratório de Ecologia de Comunidades
Departamento de Biologia Geral
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa - MG 36571-000 Brasil
scarab@insecta.ufv.br

*Hacia un Proyecto CYTED para el Inventario
y Estimación de la Diversidad Entomológica
en Iberoamérica: PrIBES-2000.*
Martín-Piera, F., J.J. Morrone &
A. Melic (Eds.)
ISBN: 84-922495-1-X
m3m: Monografías Tercer Milenio
vol. 1, SEA, Zaragoza, 2000
pp.: 183—195.

PrIBES-2000:

**Proyecto Iberoamericano de
Biogeografía y Entomología Sistemática.**
<http://entomologia.rediris.es/pribes2000>
Coordinador del proyecto:
Dr. Fermín Martín-Piera
Dpto. Biodiversidad y Biología Evolutiva
Museo Nacional Ciencias Naturales-CSIC
c/ José Gutiérrez Abascal, 2
28006 Madrid (ESPAÑA)
fermin@mncn.csic.es

Coeditores del volumen:

**Sociedad Entomológica Aragonesa
(SEA),**
<http://entomologia.rediris.es/sea>
Avda. Radio Juventud, 6
50012 Zaragoza (ESPAÑA)
Director Publicaciones: Antonio Melic
amelic@retemail.es

CYTED—Programa Iberoamericano de
Ciencia y Tecnología para el Desarrollo.
Coordinador Internacional:
Dr. Gonzalo Halffter.
Instituto de Ecología
2,5 km antigua ctra. a Coatepec
Apdo. Correos, 63
Xapala 9100, Veracruz (MÉXICO).

Con la colaboración de
Instituto HUMBOLDT

Resumo:

Os coleópteros da família Scarabaeidae são extremamente importantes como decompositores, inimigos naturais de pragas coprobiontes e indicadores de biodiversidade. Este estudo visa determinar o grau de conhecimento atual das espécies brasileiras do grupo, dos pontos de vista taxonômico e faunístico. Foram publicados por 12 pesquisadores radicados no Brasil, entre 1926 e 1998, 62 trabalhos sobre sistemática de espécies brasileiras do grupo. Existem 13 trabalhos de levantamentos locais ou regionais de espécies de Scarabaeidae no Brasil publicados entre 1875 e 1999. Há no momento apenas dois pesquisadores publicando sobre sistemática de Scarabaeidae s. str. Há 618 espécies de Scarabaeidae citadas em publicações como ocorrentes no Brasil, das quais 223 seriam endêmicas (não são citadas de outros países). Dos 49 gêneros nativos ocorrentes no país, apenas cinco foram revisados nos últimos 20 anos. O levantamento das espécies em uma coleção de grande porte mostrou 768 espécies brasileiras, das quais 41% se pôde identificar seguramente utilizando a bibliografia existente, 8% são seguramente novas, e as demais não se pode identificar ou assumir como novas sem o exame de tipos ou revisão de gêneros. Proporções semelhantes são encontradas nos dados inéditos de 25 levantamentos de espécies em oito estados brasileiros. Conclui-se que as maiores limitações ao conhecimento das espécies brasileiras de Scarabaeidae são a falta de amostragens em muitas regiões do país e a pouca quantidade de pesquisadores brasileiros dedicados à taxonomia do grupo. É apresentada em apêndice uma lista preliminar que inclui as espécies de Scarabaeidae citadas como ocorrentes no Brasil.

Palavras chave: Diagnóstico, Taxonomia, Faunística, Scarabaeidae, rola-bostas, Brasil.

Present degree of knowledge of the Brazilian Scarabaeidae s. str. (Coleoptera: Scarabaeoidea)

Abstract:

Beetles of the family Scarabaeidae are important as decomposers, natural enemies of coprobiont pests and biodiversity indicators. The aim of this work is to determine the present degree of taxonomic and faunistic knowledge of Brazilian species in this group. Between 1926 and 1998, 62 papers dealing with Brazilian Scarabaeidae Systematics have been published by 12 Brazilian researchers. Thirteen local or regional faunal lists have been published between 1875 and 1999. There are by now two Brazilian researchers publishing on the Systematics of Brazilian Scarabaeidae s. str. 618 species are cited as occurring in Brazil, 223 endemic to this country. Just five genera, out of the 49 occurring in Brazil, have been reviewed made in the last two decades. The study of a big collection showed 768 Brazilian species of Scarabaeidae, 41% identified to the species level, 8% new and the others unidentifiable without examining types or reviewing genera. Similar proportions have been found in unpublished data from 25 faunal listings in eight states. We conclude that the main limitations of the study of this group in Brazil are the many undersampled areas and the low number of researchers working on the Taxonomy of this group. The Appendix presents a preliminary list of species known to occur in Brazil.

Key words: Diagnostic, Taxonomy, Faunistics, Scarabaeidae, dung beetles, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os coleópteros da família Scarabaeidae são detritívoros e utilizam principalmente fezes, carcaças e frutos em decomposição como recurso alimentar. São conhecidos popularmente no Brasil como "rola-bostas" e apresentam grande diversidade de espécies na faixa tropical. Os Scarabaeidae formam uma comunidade bem definida em termos taxonômicos e funcionais, e sua eficiência na remoção de excrementos, cadáveres e frutos decompostos coloca este grupo de insetos como componentes fundamentais na manutenção do ecossistema (Halffter e Matthews, 1966).

Devido ao seu comportamento alimentar, os Scarabaeidae podem ser importantes inimigos naturais para o controle biológico de moscas parasitas dos rebanhos e têm grande eficiência na remoção de fezes da superfície das pastagens (Ridsdill-Smith, 1980), já que a alimentação e reprodução de grande parte das espécies envolve a alocação dos recursos alimentares para o interior de túneis escavados no solo, o que elimina o meio de reprodução das moscas hematófagas.

Mais recentemente, também tem sido sugerida a sua utilização como organismos indicadores de biodiversidade em ecossistemas de florestas tropicais (Halffter e Favila, 1993), o que torna o estudo desse grupo extremamente importante em trabalhos de monitoramento ambiental.

O objetivo do presente estudo é mostrar a quanto chega o conhecimento atual das espécies brasileiras do grupo, principalmente em nível taxonômico e faunístico, objetivando mostrar as limitações de trabalhos faunísticos realizados no país e as deficiências que causam essas limitações.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Os primeiros trabalhos de inventários de Scarabaeidae do Brasil datam do século XIX e foram executados com pouca perícia no que se refere às localidades de coleta, e pode-se citar como provável trabalho pioneiro o de Guérin-Ménéville (1855), que considera espécies coletadas ao longo dos rios Napo e Amazonas, incluindo portanto regiões do Brasil, Peru e Equador, e sem mencionar uma localidade mais precisa para cada espécie registrada.

O primeiro inventário de Scarabaeidae efetivamente brasileiros é o de Harold (1875), para as espécies da localidade de Cantagalo (*Cantagallo*), no Estado do Rio de Janeiro, sendo citadas 49 espécies de Scarabaeidae *s. str.*, quatro descritas como novas no mesmo trabalho. Luederwaldt (1911) publicou o primeiro inventário feito por um pesquisador radicado no Brasil, onde são citadas 34 espécies de Scarabaeidae necrófagas para a região da capital do Estado de São Paulo; em 1941 Pessôa e Lane publicaram o primeiro grande trabalho de inventário e sistemática de Scarabaeidae brasileiros, restringindo-se à fauna do Estado de São Paulo e regiões vizinhas. Nesse trabalho são citadas 109 espécies, havendo uma chave para os gêneros existentes no Brasil e para as espécies citadas de alguns gêneros, mas é excluído o gênero *Onthophagus* Latreille.

Hermann Luederwaldt foi também o primeiro a trabalhar em sistemática de Scarabaeidae brasileiros dentro do Brasil, trabalho anteriormente feito apenas por pesquisadores europeus, notadamente alemães, franceses e ingleses (Blackwelder, 1957). Outros pesquisadores radicados no Brasil, que trabalharam com sistemática de Scarabaeidae brasileiros, foram Samuel Pessôa, Frederico Lane, Francisco Silvério Pereira e Maria Aparecida Vulcano (que em seus primeiros trabalhos aparece como M.A.V. d'Andretta), além de outros com apenas um trabalho publicado sobre sistemática de Scarabaeidae (Tabela I).

Tabela I

Pesquisadores radicados no Brasil que trabalharam com sistemática de Scarabaeidae. O período refere-se apenas ao período entre o primeiro e o último trabalhos sobre sistemática, e os trabalhos apenas àqueles referentes à sistemática de scarabaeidae que ocorrem no Brasil.

Pesquisador	Período	Trabalhos
H. Luederwaldt	1926-1936	12
S. B. Pessôa	1934-1941	6
F. Lane	1935-1950	8
C. A. Camargo de Andrade	1935	1
F. S. Pereira	1941-1980	36
R. B. Lange	1945-1947	2
M. M. Vernalha	1952	1
M. A. Vulcano	1955-1980	10
A. M. R. M. Ferreira	1993-	1
M. H. M. Galileo	1993-	1
V. L. Canhedo	1998-	1
F. Z. Vaz-de-Mello	1998-	1

Tabela II

Levantamentos de espécies de Scarabaeidae já efetuados no Brasil

Local	Espécies	Referência
Cantagalo – RJ	49	Harold, 1875
São Paulo –SP	34	Luederwaldt, 1911
cercanias do Estado de São	109	Pessôa e Lane, 1941
Monte Alegre - SP	13	Pereira, 1944
Caraça – MG	24	Vulcano <i>et al.</i> , 1980
Mandirituba – PR	14	Stumpf, 1986
80 km N de Manaus - AM	54	Klein, 1989
Londrina – PR	36	Lopes <i>et al.</i> , 1994
Selvíria – MS	18	Flechtmann <i>et al.</i> , 1995
Jaraguá do Sul - SC	4	Flechtmann <i>et al.</i> , 1995
Guriri – ES	9	Louzada <i>et al.</i> , 1996
Viçosa – MG	21	Louzada e Lopes, 1997
Rio Branco – AC	36	Vaz-de-Mello, 1999

PRODUÇÃO DE TRABALHOS

Foram publicados, até o momento, por pesquisadores radicados no Brasil, 60 trabalhos de sistemática de Scarabaeidae que ocorrem no país, sendo 25 anteriores a 1945 (Lane e Camargo de Andrade, 1935; Lane e Pessôa, 1937; Pereira, 1941a, 1942a, 1942b, 1943, 1944; Lange, 1945; Luederwaldt, 1926, 1928a, 1928b, 1929a, 1929b, 1930a, 1930b, 1931a, 1931b, 1931c, 1935, 1936; Pessôa e Lane, 1936, 1937, 1941; Pessôa, 1934, 1935), 27 de 1946 a 1960 (d'Andretta e Martínez, 1957; Halffter *et al.*, 1960; Lane, 1946, 1947, 1950; Lange, 1947; Martínez e Pereira, 1956, 1960; Pereira e Martínez, 1956a, 1956b, 1960a, 1960b, 1960c, 1963; Pereira e d'Andretta,

Tabela III

Número de espécies de Scarabaeidae registradas por estado brasileiro.

Entre parênteses o número de endemismos.

Estado	Área (km ²)	Espécies registradas
Acre	152.589	36
Alagoas	27.731	5
Amapá	140.276	21(2)
Amazonas	1.564.445	177(29)
Bahia	561.026	93(6)
Ceará	148.016	8
Distrito Federal	5.794	40
Espírito Santo	45.597	81(6)
Goiás	340.166	103(6)
Maranhão	328.663	7
Mato Grosso	925.471	97(4)
Mato Grosso do Sul	306.078	75(2)
Minas Gerais	587.127	182(10)
Pará	1.248.042	133(13)
Paraíba	56.372	6
Paraná	199.554	92(1)
Pernambuco	98.281	12(2)
Piauí	250.934	1
Rio de Janeiro	44.277	137(10)
Rio Grande do Norte	53.015	16(1)
Rio Grande do Sul	282.184	79(5)
Rondônia	243.044	26
Roraima	230.140	31
Santa Catarina	95.985	94
São Paulo	247.898	192
Sergipe	21.994	1
Tocantins	277.322	3

1955a, 1955b; Pereira, 1946, 1947a, 1947b, 1949a, 1949b, 1953, 1954a, 1954b; Pereira *et al.*, 1960; Vernalha, 1952; Vulcano *et al.*, 1960), 8 de 1961 a 1980 (Martínez e Pereira, 1967; Martínez *et al.*, 1964a, b; Pereira e Martínez, 1963; Vulcano e Pereira, 1964, 1967, 1973; Vulcano *et al.*, 1976) e apenas 2 de 1981 até o presente (Ferreira e Galileo, 1993; Vaz-de-Mello e Canhedo, 1998), o que mostra uma claríssima decadência no número de pesquisadores em atividade na área no Brasil. Essa impressão pode ser amenizada com o conhecimento de que os dois trabalhos do último período citado foram publicados a partir de 1993, ou seja, após 13 anos sem publicação alguma na área, voltam a surgir pesquisadores em atividade, podendo-se esperar que esse número vá aumentar no futuro.

Quanto aos inventários feitos por pesquisadores radicados no país, foram publicados apenas 11 trabalhos até o presente, sendo três anteriores a 1950 (Luederwaldt, 1911;

Pessôa e Lane, 1941 e Pereira, 1944), um de 1980 (Vulcano *et al.*, 1980), um de 1986 (Stumpf, 1986) e os outros cinco posteriores a 1990 (Lopes *et al.*, 1994; Flechtmann e Rodrigues, 1995; Flechtmann *et al.*, 1995; Louzada *et al.*, 1996; Louzada e Lopes, 1997; Vaz-de-Mello, 1999). Afora esses, os únicos inventários de Scarabaeidae de localidades brasileiras são os já citados de Guérin-Ménéville (1855) e Harold (1867) e o de Klein (1989) (Tabela II).

A única lista publicada até o presente das espécies citadas do Brasil está inclusa no trabalho de Blackwelder (1944), havendo uma atualizada, preliminar, no Apêndice I.

CONHECIMENTO FAUNÍSTICO ATUAL

Blackwelder (1944) cita do Brasil 539 espécies, sendo algumas seguramente citações errôneas tomadas de outros autores. Atualmente, são registradas para o Brasil 618 espécies, das quais 323 são endêmicas do país (Vaz-de-Mello, dados inéditos) havendo estados cuja pequena quantidade de espécies registradas denota enorme necessidade de levantamentos escarabeidológicos (Tabela III).

São conhecidos do Brasil 49 gêneros de Scarabaeidae (sem incluir um gênero introduzido), sendo que apenas 5 foram revisados em tempos recentes (nas últimas duas décadas), havendo casos de gêneros que simplesmente nunca foram revisados (Tabela IV). Até mesmo a identificação genérica fica dificultada pela ausência de chaves, que existem apenas para os gêneros dentro de cada tribo. Como a distinção entre algumas tribos é extremamente falha, com gêneros intermediários, por vezes claramente polifiléticos, de posição sistemática duvidosa, fica muito difícil a identificação mesmo a nível genérico por alguém que não esteja muito familiarizado com o grupo.

Objetivando obter números para medir o grau de conhecimento das espécies brasileiras de Scarabaeidae, uma coleção de grande porte inteiramente sistematizada (Coleção F. Z. Vaz-de-Mello, Viçosa, MG) foi estudada no sentido de se saber o número de espécies identificadas, não identificadas e seguramente novas. Por espécies não identificadas entende-se espécies que não puderam ser identificadas com segurança com a utilização da bibliografia existente, esperando-se obviamente que pertençam a grupos não recentemente estudados e que incluam boa parte de espécies novas.

O resultado encontrado é extremamente interessante: a coleção conta com 768 espécies procedentes do Brasil; o que de princípio parece um contrasenso se comparado com o número de 618 espécies citadas para o país, mas que pode ser explicado pela grande quantidade de espécies de gêneros pouco estudados, que certamente contém um número de espécies por descrever muito grande, e por algumas dezenas de novos registros ainda não publicados para o país. Das 768 espécies encontradas na coleção, apenas 316 (cerca de 41%) puderam ser seguramente identificadas, 61 (cerca de 8%) são seguramente novas (pertencentes a 10 gêneros) e 391 (cerca de 51%) não puderam ser identificadas com segurança, pertencendo a 23 gêneros, todos sem revisões recentes. Isso mostra claramente a necessidade de revisão de muitos gêneros da família Scarabaeidae, assim como a necessidade de uma listagem nacional atualizada.

Do mesmo modo, pode-se inferir que inventários locais trarão seguramente novos registros para o estado ou para o país, além de novas espécies. Para possibilitar a medida de em quanto o pouco conhecimento sistemático dificulta os inventários locais, e possibilitar uma idéia de quais estados têm melhor ou pior conhecimento da fauna local, apresentam-se na Tabela V resultados parciais (inéditos) de 25 levantamentos feitos em 8 estados brasileiros.

Tabela IV

Gêneros de Scarabaeidae que ocorrem no Brasil.
As colunas "Total" e "Brasil" referem-se ao número de espécies.

Gênero	Total	Brasil	Última revisão ou chave para as espécies brasileiras
<i>Agamopus</i>	4	2	Halffter e Martínez, 1968
<i>Anisocanthon</i>	5	3	Martínez e Pereira, 1956
<i>Anomiopus</i>	29	20	
<i>Aphengium</i>	2	2	
<i>Ateuchus</i>	85	45	Balthasar, 1939 [†]
<i>Bdelyrus</i>	23	7	Cook, 1998
<i>Canthidium</i>	153	87	Balthasar, 1939b
<i>Canthon</i>	129	75	Schmidt, 1922; Balthasar, 1939d; Pereira e Martínez, 1956a; Martínez <i>et al.</i> 1964a; Halffter e Martínez, 1968; Halffter e Martínez, 1977
<i>Canthonella</i>	15	7	Halffter e Martínez, 1967; Ratcliffe e Smith, 1999
<i>Canthotrypes</i>	1	1	Halffter e Martínez, 1968
<i>Chalcocopris</i>	1	1	
<i>Coprophanaeus</i>	33	21	d'Olsoufieff, 1924
<i>Cryptocanthon</i>	12	3	Howden, 1973
<i>Deltepilissus</i>	2	2	
<i>Deltochilum</i>	80	52	Paulian, 1938, 1939; Pereira e d'Andretta, 1955b
<i>Deltorhinum</i>	1	1	Pereira, 1949a
<i>Dendropaemon</i>	25	20	Blut, 1939
<i>Diabroctis</i>	3	2	Pessôa, 1935
<i>Dichotomius</i>	153	83	Luederwaldt, 1929a, b
<i>Eurysternus</i>	28	20	Jessop, 1985; Martínez, 1988; Gill, 1990
<i>Gromphas</i>	4	3	Barattini e Sáenz, 1964
<i>Hansreia</i>	1	1	
<i>Holocanthon</i>	1	1	Martínez e Pereira, 1956
<i>Holocephalus</i>	3	2	
<i>Homalotarsus</i>	1	1	Edmonds, 1972
<i>Hypocanthidium</i>	1	1	
<i>Isocopris</i>	3	3	Pereira e Martínez, 1960b
<i>Malagoniella</i>	9	5	Halffter e Martínez, 1966
<i>Ontherus</i>	58	28	Génier, 1996
<i>Onthophagus</i>	~2000	19	Boucomont, 1932; Paulian, 1936
<i>Oxysternon</i>	15	14	d'Olsoufieff, 1924
<i>Paracanthon</i>	4	4	d'Andretta e Martínez, 1957
<i>Pedaridium</i>	24	11	Ferreira e Galileo, 1993, Vaz-de-Mello e Canhedo, 1998
<i>Phanaeus</i>	44	10	Edmonds, 1994
<i>Pleronyx</i>	1	1	
<i>Pseudocanthon</i>	8	2	
<i>Scatimus</i>	9	1	Balthasar, 1939c
<i>Scatonomus</i>	9	8	Pereira, 1954b; Vulcano e Pereira, 1973
<i>Scybalocanthon</i>	16	9	Pereira e Martínez, 1956a
<i>Sinapisoma</i>	1	1	Halffter e Martínez, 1968
<i>Streblopus</i>	2	1	Halffter e Martínez, 1968
<i>Sulcophanaeus</i>	14	4	d'Olsoufieff, 1924
<i>Sylvicanthon</i>	7	5	Schmidt, 1922; Martínez <i>et al.</i> , 1964a
<i>Tetramereia</i>	1	1	Edmonds, 1972
<i>Trichillum</i>	14	9	Balthasar, 1942; Martínez, 1967; Ratcliffe, 1980
<i>Uroxys</i>	55	15	Arrow, 1933
<i>Vulcanocanthon</i>	1	1	Pereira e Martínez, 1960c
<i>Xenocanthon</i>	1	1	Martínez, 1952
<i>Zonocopris</i>	1	1	Pereira, 1946

Tabela V

Resultados preliminares de trabalhos recentes de levantamento de espécies de Scarabaeidae no Brasil.

NL: número de localidades; TE: total de espécies; EI: espécies identificadas; ENI: espécies não identificadas; EN: espécies novas; ER: espécies já registradas para o estado; ENR: espécies identificadas ainda não registradas para o estado.

Estado	NL	TE	EI	ENI	EN	ER	ENR
São Paulo	1	40	22	14	4	19	3
Minas Gerais	5	157	91	64	12	63	28
Goiás	1	33	20	10	3	17	3
Espírito Santo	4	53	32	13	8	20	12
Pará	3	84	45	34	5	29	16
Mato Grosso do Sul	1	30	19	11	0	7	12
Roraima	8	97	47	46	4	1	46
Acre	2	64	34	30	0	4	30

Os resultados mostram claramente que há estados com fauna melhor conhecida que outros. Como é de se esperar por ser a morada dos primeiros sistematistas de Scarabaeidae brasileiros, o estado de São Paulo é um dos que têm maior proporção de espécies anteriormente registradas, porém a quantidade relativamente grande de espécies não-identificadas e novas mostra que o uso de metodologias mais apropriadas, modernamente, permite a captura de muitas espécies que não seriam coletadas pelos métodos usados em levantamentos mais antigos.

Por outro lado, tomando-se os dados dos estados em conjunto com os da coleção anteriormente discutidos (Tabela V), pode inferir-se razoavelmente que cerca de metade das espécies de Scarabaeidae coletadas no Brasil pode ser identificada com certa segurança, sendo o restante seguramente novo ou pertencente a grupos não identificáveis, onde se incluiria uma grande proporção de espécies novas. Pode-se pois inferir que o número de espécies de Scarabaeidae existentes em território brasileiro é bem maior que as 618 citadas em bibliografia, e que seguramente passaria a marca de 1200 espécies, computando-se aí novas espécies e novos registros.

Os demais estados não apresentam resultados assim tão óbvios, pois os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, apesar da proximidade dos centros de pesquisa, são ainda pouco conhecidos. O estado de Mato Grosso do Sul tem uma justificativa mais fácil: por ser um estado relativamente jovem (emancipado do estado de Mato Grosso em 1979), tem muitas capturas feitas em seu território, sem assinalação da localidade, adicionadas à fauna "oficial" do estado de Mato Grosso. Quanto aos estados do Acre e Roraima, sua distância em relação aos centros de pesquisa e relativa inacessibilidade no

passado (contrário aos estados do Amazonas e Pará) explicam o parco conhecimento de sua fauna.

As poucas novidades dos estados de Goiás e Pará, em relação a outros estados distantes de centros de pesquisa, mereceriam um estudo mais apurado: podem talvez ser explicadas em parte pelos habitats existentes, no caso de Goiás, cuja fisionomia de vegetação dominante (o cerrado) ocorre em muitos outros estados; e pelo fácil acesso por mar e rio (Amazonas) aos viajantes do passado, no caso do Pará.

Estão sendo realizados no momento, por diversos pesquisadores, inventários de espécies de Scarabaeidae de diversas localidades em pelo menos 16 estados brasileiros. No presente, há grupos de pesquisa em Scarabaeidae em vários pontos do país, trabalhando em geral com ecologia de comunidades, inventários, controle de massas fecais em pastagens ou comportamento, havendo porém grande déficit de pesquisadores em sistemática (apenas dois em atividade no país, com Scarabaeidae s.str.).

Assim, a situação é de excesso de demanda por identificação de espécies e grande quantidade de identificações errôneas feitas por desconhecimento da sistemática do grupo, o que é obviamente prejudicial à confiabilidade dos trabalhos. Por outro lado, há grande déficit de publicações referentes à identificação prática de gêneros e espécies, que seriam de grande valia para melhorar a qualidade dos inventários que estão sendo feitos e ajudar na formação de novos taxônomos.

A questão dos endemismos tanto para cada estado como para o país deve ser vista com muita reserva, pois muitas espécies só foram citadas em suas descrições originais ou em catálogos, portanto os registros de distribuição só levam em conta a série típica, muitas vezes fruto de uma única coleta.

BIBLIOGRAFÍA

- ARROW, G. J. 1933. The genus *Uroxys* (Coleoptera, Copridae), with descriptions of some new species. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, ser. 10, **11**: 385-399.
- BALTHASAR, V. 1939a. Neue *Choeridium*-Arten (Ins. Col.). *Senckenbergiana*, **21**: 44-66.
- BALTHASAR, V. 1939b. Neue *Canthidium*-Arten. *Ent. Nachrichtenbl.*, **13**: 111-140.
- BALTHASAR, V. 1939c. Neue Arten der Gattung *Scatimus* Er. *Festschrift zum 60 Geburtstag von Professor Dr. Embrik Strand*, **5**: 87-91.
- BALTHASAR, V. 1939d. Eine Vorstudie zur Monographie der Gattung *Canthon* Hfsg. *Fol. Zool. Hydrobiol.*, **9**: 179-238.
- BALTHASAR, V. 1942. Monographische Bearbeitung der Gattung *Trichillum*. *Casopsis C. Spol. Ent.*, **39**: 36-44.
- BARATTINI, L. P. E A. C. SÁENZ. 1964. Contribucion al conocimiento de las especies del género *Gromphas* Brullé. *Rev. Fr. Entomol.*, **31**: 173-181.
- BLACKWELDER, R. E. 1944. Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies, and South America. Part 2. *United States Natl. Mus. Bull.*, **185**: 189-341.
- BLACKWELDER, R. E. 1957. Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies, and South America. Part 6. *United States Natl. Mus. Bull.*, **185**: 927-1492.
- BLUT, H. 1939. Beitrag zur Verbleitung uns Systematik der gattung *Dendropaemon*. *Arch. Naturg.*, **8**: 263-300.
- BOUCOMONT, A. 1932. Synopsis des *Onthophagus* d'Amérique du Sud (Col. Scarab.). *Ann. Soc. Ent. France*, **101**: 293-332.
- COOK, J. 1998. A revision of the Neotropical genus *Bdelyrus* Harold (Coleoptera: Scarabaeidae). *Can. Ent.*, **130**: 631-689.
- D'ANDRETTA, M.A.V. E A. MARTÍNEZ. 1957. Género *Paracanthon* (Coleoptera, Scarabaeidae). *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **13**(9): 109-123.
- D'OLSOUFIEFF, G. 1924. Les Phanaeides (Coleoptera-Lamellicornia) falimme Scarabaeidae - tr. Coprini. *Insecta*, **13**: 5-172.
- EDMONDS, W. D. 1972. Comparative skeletal morphology, systematics and evolution of the Phanaeine dung beetles (Coleoptera: Scarabaeidae). *Univ. Sci. Bull. Kansas*, **49**: 731-874.
- EDMONDS, W.D. 1994. Revision of *Phanaeus* MacLeay, a New World genus of Scarabaeine dung beetles (Coleoptera: Scarabaeidae, Scarabaeinae). *Contrib. Sci.*, **443**: 1-105.
- FERREIRA, A.M.R.M. E M.H.M. GALILEO. 1993. Revisão taxonômica do género *Pedaridium* Harold, 1868 (Coleoptera, Scarabaeidae, Scarabaeinae, Coprini). *Iheringia Zool.*, **74**: 3-69.
- FLECHTMANN, C. A. H. E S. R. RODRIGUES. 1995. Insetos fímícolas associados a fezes bovinas em Jaraguá do Sul/SC. 1. Besouros coprófagos (Coleoptera, Scarabaeidae). *Revta Bras. Ent.*, **39**(2): 303-309.
- FLECHTMANN, C. A. H., S. R. RODRIGUES E M. C. Z. SENO. 1995. Controle biológico da mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans irritans*) em Selvíria, Mato Grosso do Sul. 3. Levantamento de espécies fímícolas associadas à mosca. *Revta Bras. Ent.*, **39**(2): 249-258.
- GÉNIER, F. 1996. A revision of the Neotropical genus *Ontherus* Erichson (Coleoptera, Scarabaeidae, Scarabaeinae). *Mem. Ent. Soc. Canada*, **170**: 1-169.
- GILL, B.D. 1990. Two new species of *Eurysternus* Dalman (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae) from Venezuela with notes on the genus. *Coleop. Bull.*, **44**(3): 355-361.
- GUÉRIN-MÉNÉVILLE, M. E. F. 1855. Catalogue des Insectes Coléoptères recueillis par M. Gaetano Osculati, pendant son exploration de la région équatoriale, sur les bords du napo et de l'Amazonie. *Verh. Zool.-Bot. Ges. Wien*, **5**: 573-612.
- HALFFTER, G. E M.E. FAVILA. 1993. The Scarabaeinae (Insecta: Coleoptera): an animal group for analyzing, inventoring and monitoring biodiversity in tropical rainforest and modified landscapes. *Biology International*, **27**: 15-21.
- HALFFTER, G. E A. MARTÍNEZ. 1966. Revisión monográfica de los *Canthonina* Americanos (Coleoptera, Scarabaeidae) (1a. parte). *Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.*, **27**: 89-177.
- HALFFTER, G. E A. MARTÍNEZ. 1967. Revisión monográfica de los *Canthonina* Americanos (Coleoptera, Scarabaeidae) (2ª Parte). *Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.*, **28**: 79-116.
- HALFFTER, G. E A. MARTÍNEZ. 1968. Revisión monográfica de los *Canthonina* Americanos (Coleoptera, Scarabaeidae) (3ª Parte). *Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.*, **29**: 209-290.
- HALFFTER, G. E A. MARTÍNEZ. 1977. Revisión monográfica de los *Canthonina* Americanos (Coleoptera, Scarabaeidae), IV parte. Clave para géneros y subgéneros. *Folia Ent. Mex.*, **38**: 29-107.
- HALFFTER, G. E E. MATTHEWS. 1966. The Natural History of dung beetles of the subfamily Scarabaeinae (Coleoptera, Scarabaeidae). *Fol. ent. Mex.*, **12-14**: 1-312.
- HALFFTER, G.; F.S. PEREIRA E A. MARTÍNEZ. 1960. *Megathopa astyanax* y formas afines (Col., Scarab.). *Ciencia (Mex.)*, **20**(7-8): 202-204.
- HAROLD, E. 1875. Verzeichniss der von Dr. Teuscher in Cantagallo gesammelten coprophagen Lamellicornien. *Col. Hefte*, **13**: 58-181.
- HOWDEN, H.F. 1973. Revision of the New World genus *Cryptocanthon* Balthasar (Coleoptera: Scarabaeidae). *Can. J. Zool.*, **51**: 39-48.
- JESSOP, L. 1985. An identification guide to Eurysternine dung beetles (Coleoptera, Scarabaeidae). *J. Nat. Hist.*, **19**: 1087-1111.
- KLEIN, B. C. 1989. Effects of forest fragmentation on dung and carrion beetle communities in Central Amazonia. *Ecology*, **70**(6): 1715-1725.
- LANE, F. 1946. Sobre os tipos e sinonímia de alguns *Canthonini* (Col. Scarabaeidae). *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **7**: 171-179.
- LANE, F. 1947. Sobre os tipos e sinonímia de alguns *Canthonini* (Col. Scarabaeidae). II. *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **8**(9): 109-121.
- LANE, F. 1950. Sôbre os tipos e a sinonímia de alguns *Canthonini* (Col. Scarabaeidae). III. Nota sôbre a data certa de *Canthon laevis* Drury. *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **9**(7): 79-82.
- LANE, F. E C. A. CAMARGO DE ANDRADE. 1935. Notas sobre *Phanaeus* (*Megaphanaeus*) *septentrionalis* Pessôa. *Rev. Mus. Paul.*, **19**: 575-578.
- LANE, F. E S.B. PESSÔA. 1937. Sôbre a validade específica do *Canthon dives* Harold, 1868. *Rev. Mus. Paul.*, **23**: 645-649.
- LANGE, R. B. 1945. Uma nova espécie do género *Megathopa* Eschscholtz, 1822 (Col. Scarabaeidae). *Arq. Mus. Paran.*, **4**: 359-362.
- LANGE, R. B. 1947. Ensaio da zoogeografia dos Scarabaeidae do paraná com algumas notas eto-ecológicas. *Arq. Mus. Paran.*, **6**: 305-315.
- LOPES, J., I. CONCHON, S. K. YUZAWA E R. R. C. KURNLEIN. 1994. Entomofauna do Parque Estadual mata dos Godoy: II. Scarabaeidae (Coleoptera) coletados em armadilhas de solo. *Semina*, **15**(2): 121-127.
- LOUZADA, J. N. C. E F. S. LOPES. 1997. A comunidade de Scarabaeidae copro-necrófaga de um fragmento de Mata Atlântica. *Revta Bras. Ent.*, **41**(1): 117-121.
- LOUZADA, J. N. C., G. SCHIFFLER E F. Z. VAZ-DE-MELLO. 1996. Efeitos do fogo sobre a estrutura da comunidade de Scarabaeidae (Insecta, Coleoptera) na restinga da Ilha de Guriri - ES. pp. 161-169. En: MIRANDA, H. S., C. H. SAITO E B. F. S. DIAS (eds.). *Impactos de queimadas em áreas de cerrado e restinga*. Universidade de Brasília. vi + 187pp.
- LUEDERWALDT, H. 1911. Os insectos necrófagos paulistas. *Rev. Mus. Paul.*, **8**: 414-433.
- LUEDERWALDT, H. 1926. Novas espécies do género *Pinotus* (Col., Lamellic. - Coprinae). *Rev. Mus. Paul.*, **14**: 133-138.
- LUEDERWALDT, H. 1928a. Novas espécies do género *Pinotus* (Col., Lamellic. - Coprinae). *Bol. Mus. Nac.*, **2**: 67-69.
- LUEDERWALDT, H. 1928b. Novas espécies do género *Pinotus* (Col., Lamellic.). *Bol. Mus. Nac.*, **4**: 63-65.
- LUEDERWALDT, H. 1929a. As espécies brasileiras do género *Pinotus*. *Rev. Mus. Paul.*, **16**: 603-776.
- LUEDERWALDT, H. 1929b. Notas complementares "As espécies brasileiras do género *Pinotus*". *Rev. Mus. Paul.*, **16**: 207-216.
- LUEDERWALDT, H. 1930a. Espécies novas de *Ontherus*. (Coleoptera, Scarabaeidae, Coprinae). *Arq. Inst. Biol.*, **3**: 105-108.
- LUEDERWALDT, H. 1930b. Novas espécies brasileiras do género *Pinotus*, grupo de *Fissus* (Col. Lamellic. - Copridae). *Bol. Mus. Nac.*, **6**: 119-122.
- LUEDERWALDT, H. 1931a. Novos subsidios para o conhecimento do genero *Pinotus* (Col. Lamell. Copridae). *Rev. Ent.*, **1**: 298-304.
- LUEDERWALDT, H. 1931b. O género *Ontherus*. *Rev. Mus. Paul.*, **17**: 363-422.
- LUEDERWALDT, H. 1931c. Três especies novas de *Pinotus*. *Rev. Mus. Paul.*, **17**: 353-361.

- LUEDERWALDT, H. 1935. Zur Kenntnis der Gattung *Pinotus*. *Rev. Ent.*, **5**(3): 334-342.
- LUEDERWALDT, H. 1936. Notas complementares - "As espécies brasileiras do gênero *Pinotus*". *Rev. Mus. Paul.*, **20**: 207-216.
- MARTÍNEZ, A. 1952. Scarabaeidae nuevos o poco conocidos, III. *Publ. Mis. Est. Patol. Reg. Argent.*, **23**(81-82): 53-118.
- MARTÍNEZ, A. 1967. Notas para una monografía del género *Trichillum* Harold, 1868. *Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.*, **28**: 119-147.
- MARTÍNEZ, A. 1988. Notas sobre *Eurysternus* Dalman (Coleoptera, Scarabaeidae). *Entomol. Basilensia*, **12**: 227-304.
- MARTÍNEZ, A., G. HALFFTER E V. HALFFTER. 1964a. Notas sobre el género *Glaphyrocathon* (Coleopt., Scarab., Canthonina). *Acta Zool. Mex. (n. s.)*, **7**: 1-42.
- MARTÍNEZ, A.; G. HALFFTER E F.S. PEREIRA. 1964b. Notes on the genus *Canthidium* and allied genera; part I. *Studia Ent.*, **7**: 161-178.
- MARTÍNEZ, A. E F. S. PEREIRA. 1956. Dois gêneros novos de Canthonini Americanos (Col. Scarabaeoidea, Scarabaeidae). *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **12**(19): 363-388.
- MARTÍNEZ, A. E F. S. PEREIRA. 1960. Algunos interesantes Coprinae neotropicales (Col. Scarabaeidae). *Rev. Soc. Entomol. Argent.*, **22**: 77-84.
- MARTÍNEZ, A. E F. S. PEREIRA. 1967. Notas Scarabeidológicas III (Col., Scarabaeidae - Scarabaeinae). *Rev. Soc. Entomol. Argent.*, **29**: 53-69.
- PAULIAN, R. 1936. Sur quelques *Onthophagus* américains nouveaux ou peu connus (Col. lamellicornes). *Festschrift zum 60 Geburtstag von Professor Dr. Embrik Strand*, **1**: 506-509.
- PAULIAN, R. 1938. Contribution à l'étude des canthonides américains. (Coleopt. Lamellic.). *Ann. Soc. Ent. France*, **107**: 213-296.
- PAULIAN, R. 1939. Contribution à l'étude des canthonides américains. (Coleopt. Lamellic.). *Ann. Soc. Ent. France*, **108**: 1-40.
- PEREIRA, F.S. 1941a. Contribuição zogeográfica para o estudo dos Passalídeos e *Pinotus* do Paraná. *Arq. Mus. Paran.*, **1**: 37-39.
- PEREIRA, F.S. 1941b. Espécies novas de Scarabaeidae brasileiros. *Arq. Mus. Nac.*, **XLII**: 459-465.
- PEREIRA, F.S. 1942a. *Pinotus* da seção *Semianaenus*. *Arq. Mus. Paran.*, **2**: 35-60.
- PEREIRA, F.S. 1942b. *Pinotus* da seção *bitiensis* (Col. Scarab.). *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **2**(7): 117-131.
- PEREIRA, F.S. 1943. Duas novas espécies e uma variedade de *Oxysternon* Cast. (Col.). *Arq. Mus. Paran.*, **3**: 109-118.
- PEREIRA, F.S. 1944. Lucanidae, Passalidae e Scarabaeidae de Monte Alegre. *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **6**(8): 81-92.
- PEREIRA, F.S. 1946. Escarabeídeos Americanos, p. 289-294. En: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA (ed.) *Livro de Homenagem a Romualdo Ferreira d'Almeida*. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado.
- PEREIRA, F.S. 1947a. Descripción de un nuevo escarabajo brasileño (Col. Scarabaeidae). *Arthropoda*, **1**: 1-5.
- PEREIRA, F.S. 1947b. *Pinotus* da seção *Batesi*. *Arq. Mus. Paran.*, **6**: 317-328.
- PEREIRA, F.S. 1949a. Escarabeídeos americanos. II (Coleoptera, Scarabaeidae). *Arq. Mus. Paran.*, **7**: 231-246.
- PEREIRA, F.S. 1949b. O subgênero *Metallophanaeus* (Coleopt. Scarabaeidae). *Arq. Mus. Paran.*, **7**: 217-230.
- PEREIRA, F.S. 1953. *Dichotomius* da seção *speciosus*. *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **11**(18): 289-299.
- PEREIRA, F.S. 1954a. Notas sinonímicas (Col., Scarabaeidae). *Dusenica*, **4**: 387-402.
- PEREIRA, F.S. 1954b. O gênero *Scatonomus* Er. (Coleoptera, Scarabaeidae). *Rev. Bras. Ent.*, **1**: 53-78.
- PEREIRA, F.S. E M.A.V. D'ANDRETTA. 1955a. Novos escarabeídeos e novas sinonímias (Col. Scarabaeidae). *Pap. Avuls. Dep. Zool., São Paulo*, **12**: 247-264.
- PEREIRA, F.S. E M.A.V. D'ANDRETTA. 1955b. The species of *Deltotichium* of the subgenus *Calhyboma* Kolbe. *Rev. Bras. Ent.*, **4**: 7-50.
- PEREIRA, F.S. E A. MARTÍNEZ. 1956a. Os gêneros de Canthonini Americanos. *Rev. Bras. Ent.*, **6**: 91-192.
- PEREIRA, F.S. E A. MARTÍNEZ. 1956b. Algumas notas sinonímicas em Phanaeini (Col. Scarabaeidae, Coprinae). *Rev. Bras. Ent.*, **5**: 229-240.
- PEREIRA, F.S. E A. MARTÍNEZ. 1960a. Notas escarabeidológicas I. *Acta Biol. Venezuel.*, **2**: 453-465.
- PEREIRA, F.S. E A. MARTÍNEZ. 1960b. Notas escarabeidológicas - II. *Rev. Bras. Ent.*, **9**: 37-55.
- PEREIRA, F.S. E A. MARTÍNEZ. 1960c. Tres nuevos géneros de Canthonini americanos. *Acta Zool. Lilloana*, **17**: 165-184.
- PEREIRA, F.S. E A. MARTÍNEZ. 1963. Notas sobre el género *Ipselissus* Olsoufieff (Coleoptera, Scarabaeidae). *Acta Zool. Mex. (n. s.)*, **6**: 1-8.
- PEREIRA, F.S., M.A. VULCANO E A. MARTÍNEZ. 1960. O gênero *Bdelyrus* Harold 1869, p. 155-164. En: (ed.) *Actas y Trabajos del Ier. Congr. Sudam. Zool.*, La Plata (12-24 oct. 1959), sección 4, Entomología.
- PESSÓA, S.B. 1934. Contribuição para o conhecimento das espécies brasileiras do gênero *Phanaeus* (Col., Scarabaeidae). *Ann. Fac. Med. São Paulo*, **10**: 279-314.
- PESSÓA, S.B. 1935. Notas sobre o gênero *Taurocopris*, com a descrição de uma espécie nova (Col. Scarabaeidae). *Ann. Fac. Med. Univ. São Paulo*, **1**: 3-5.
- PESSÓA, S.B. E F. LANE. 1936. Sobre os coleópteros do gênero *Dendropaemon* Perty de S. Paulo e regiões vizinhas. *Rev. Biol. Hig.*, **7**: 89-93.
- PESSÓA, S.B. E F. LANE. 1937. Notas sobre o gênero *Phanaeus* (Col. Scarab.) com a descrição de uma nova espécie. *Rev. Mus. Paul.*, **23**: 323-326.
- PESSÓA, S.B. E F. LANE. 1941. Coleópteros necrófagos de interesse médico-legal: ensaio monográfico sobre a família Scarabaeidae de S. Paulo e regiões vizinhas. *Arq. Zool. São Paulo*, II (Tomo XXV da Revista do Museu Paulista): 389-504.
- RATCLIFFE, B.C. 1980. New species of Coprini (Coleoptera: Scarabaeinae) taken from the pelage of three toed sloths (*Bradypus tridactylus* L.) (Edentata: Bradypodidae) in central Amazonia with a brief commentary on scarab-sloth relationships. *Coleop. Bull.*, **34**(4): 337-350.
- RATCLIFFE, B. C. E A. SMITH. 1999. New species of *Canthonella* Chapin (Scarabaeidae: Scarabaeinae) from Amazonian Brazil. *Coleopt. Bull.*, **53**(1): 1-7.
- RIDSILL-SMITH, T.J. 1980. Stages of bush fly *Musca vetustissima* Walker (Diptera, Muscidae) killed by Scarabaeinae dung beetles (Coleoptera, Scarabaeidae) in favourable cattle dung. *Bull. ent. Res.*, **71**: 425-433.
- SCHMIDT, A. 1922. 1. Bestimmungstabelle der mir bekannten *Canthon*-Arten. 2. Verbreitungsbiete der *Canthon*-Arten. 3. Neubeschreibungen von *Canthon*, *Saprosites*, *Mendidius*, *Euparia* und *Atenius*. *Arch. Naturg.*, **88**(3): 61-103.
- STUMPF, I. V. K. 1986. Estudo da fauna de escarabeídeos em Mandirituba, Paraná, Brasil. *Acta Biol. Par.*, **15**: 125-153.
- VAZ-DE-MELLO, F.Z. 1999. Scarabaeidae s. str. (Coleoptera: Scarabaeoidea) de um fragmento de Floresta Amazônica no Estado do Acre, Brasil. 1. Taxocenose. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, **28**: 447-453.
- VAZ-DE-MELLO, F.Z. E V. L. CANHEDO. 1998. Duas novas espécies brasileiras de *Pedaridium* Harold, 1868 (Coleoptera: Scarabaeidae: Ateuchini). *Iheringia Zool.*, **84**: 95-100.
- VERNALHA, M.M. 1952. Descrição de uma espécie nova do gênero *Dichotomius*, Hope, 1838 (Col. Scarabaeidae). *Arq. Biol. Tecnol.*, **7**: 39-42.
- VULCANO, M.A. E F.S. PEREIRA. 1964. Catalogue of the Canthonini (Col. Scarab.) inhabiting the Western Hemisphere. *Ent. Arbeit. Mus. G. Frey*, **15**: 570-685.
- VULCANO, M.A. E F.S. PEREIRA. 1967. Sinópsis dos Passalidae e Scarabaeidae s.str. da região Amazônica (Insecta, Coleoptera), p. 533-603. En: CARVALHO, J.C.M. (ed.) *Atas do Simpósio sobre Biota Amazônica*.
- VULCANO, M.A. E F.S. PEREIRA. 1973. Duas novas espécies do gênero *Scatonomus* Er. 1835 (Col. Scarabaeidae). *Bol. Zool. Biol. Mar. (N. S.)*, **30**: 535-551.
- VULCANO, M.A., A. MARTÍNEZ E F.S. PEREIRA. 1960. Eurysternini, nueva tribu de Scarabaeinae (Col. Scarabaeidae), p. 267-271. En: *Actas y trabajos de Primer Congreso Sudamericano de Zoología* (12-24 out. 1959), sección 4, Entomología.
- VULCANO, M.A., F.S. PEREIRA E A. MARTÍNEZ. 1976. Notas sobre Scarabaeoidea Americana (Col. Lamellicornia). *Studia Ent.*, **19**: 515-531.
- VULCANO, M.A., C.S. MASCARENHAS E F.S. PEREIRA. 1980. Anthologia Zoologica Caracensis - I. Coleoptera. *Lundiana*, **1**: 99-128.

APÊNDICE 1

Checklist das espécies de Scarabaeidae citadas do Brasil

(não se incluem algumas dezenas de novas citações de trabalhos em preparação).

As subfamílias e tribos foram desconsideradas por razões práticas, para melhor organizar os gêneros em ordem alfabética.

- Agamopus** Bates, 1887
unguicularis (Harold, 1883)
viridis Boucomont, 1928
- Anisocanthon** Martínez e Pereira, 1956
pygmaeum (Gillet, 1911)
sericinum (Harold, 1868)
strandii (Balthasar, 1939)
- Anomiopus** Westwood, 1842
aequalis (Waterhouse, 1891)
batesi (Waterhouse, 1891)
brevipes (Waterhouse, 1891)
chalceus (Harold, 1867)
flavicornis (Harold, 1862)
germari (Harold, 1867)
intermedius (Waterhouse, 1891)
laetus (Waterhouse, 1891)
myrmidon (Westwood, 1842)
nigricans Westwood, 1842
oblongus (Waterhouse, 1891)
parallelus (Harold, 1862)
pereirai (Martínez, 1955)
pictus (Harold, 1862)
puncticollis (Harold, 1862)
simplex (Waterhouse, 1891)
smaragdinus (Westwood, 1842)
virescens Westwood, 1842
westwoodi (Waterhouse, 1891)
wittmeri (Martínez, 1952)
- Aphengium** Harold, 1868
cupreum Shipp, 1897
sordidum Harold, 1868
- Ateuchus** Weber, 1801
aeneomicans (Harold, 1868)
alipioi (Pereira, 1954)
apicatus (Harold, 1867)
asperatus (Harold, 1881)
brevis (Harold, 1868)
calcaratus (Harold, 1868)
carbonarius (Harold, 1868)
cernyi (Balthasar, 1939)
connexus (Harold, 1868)
depressus (Boucomont, 1928)
frontalis (Boucomont, 1928)
globulus (Boucomont, 1928)
granigerus (Harold, 1875)
hamatus (Boucomont, 1928)
histrion (Balthasar, 1939)
hypocritus (Balthasar, 1939)
irinus (Balthasar, 1939)
laevicollis (Harold, 1868)
lateralis (Harold, 1868)
latus (Boucomont, 1928)
loricatus (Boucomont, 1928)
murrayi (Harold, 1868)
mutilatus (Harold, 1867)
myrmecophilus (Boucomont, 1935)
oblongus (Harold, 1883)
ovale (Boucomont, 1928)
pauki (Balthasar, 1939)
pauperatus (Germar, 1824)
procerus (Harold, 1883)
pruneus (Boucomont, 1928)
- puncticollis* (Harold, 1867)
pygidialis (Harold, 1868)
robustus (Harold, 1868)
romani (Boucomont, 1928)
semicibratus (Harold, 1868)
squalidus (Fabricius, 1775)
steinbachi (Boucomont, 1928)
striatulus (Borre, 1886)
subquadratus (Harold, 1868)
substriatus (Harold, 1868)
tridenticeps (Arrow, 1913)
viduus (Blanchard, 1843)
vigilans (Lansberge, 1874)
viridimicans (Boucomont, 1935)
vividus (Germar, 1823)
- Bdelyrus** Harold, 1869
amazonensis Cook, 1998
braziliensis Cook, 1998
bromeliatilis Cook, 1998
iouaretensis Cook, 1998
lagopus Harold, 1869
leptomerus Cook, 1998
paraensis Cook, 1998
- Canthidium** Erichson, 1847
abbreviatum Harold, 1867
aeneolum Harold, 1867
angulicolle Balthasar, 1939
angusticeps Bates, 1887
atramentarium Balthasar, 1932
atricolle Borre, 1886
aurichalceum Borre, 1886
auricolle Harold, 1867
barbacenicum Borre, 1886
basale Harold, 1867
batesi Harold, 1867
bicolor Boucomont, 1928
breve (Germar, 1824)
bovinum Harold, 1867
caesareum Balthasar, 1939
cavifrons Balthasar, 1939
cereum Harold, 1868
chrysis (Fabricius, 1801)
clypeale Harold, 1867
collare Harold, 1867
cupreum (Blanchard, 1843)
decoratum (Perty, 1830)
deyrollei Harold, 1867
discolor Harold, 1867
dispar Harold, 1867
dohrni Harold, 1867
epistomale Boucomont, 1928
erythropterum (Lucas, 1855)
excisiceps Balthasar, 1939
femoratum Boucomont, 1935
flabellatum Harold, 1883
flavipes Harold, 1867
foveolatum Harold, 1867
gerstackeri Harold, 1867
glabricolle Harold, 1887
globulum Harold, 1867
guyanense Boucomont, 1928
haagi Harold, 1867
humerales (Germar, 1813)
hyla Balthasar, 1939

- imperiale* Harold, 1876
impressum Boucomont, 1928
inermis Harold, 1867
kelleri (Martínez, Halffter e Pereira, 1964)
kiesenwetteri Harold, 1867
korschefskyi Balthasar, 1939
kraatzi Harold, 1867
laevigatum Harold, 1867
latipleurum Borre, 1886
lentum Erichson, 1847
lucidum Harold, 1867
magnum Harold, 1871
manni Arrow, 1913
marseuli Harold, 1867
metallicum Harold, 1867
minimum Harold, 1883
miscellum Harold, 1883
moestum Harold, 1867
monoceros Harold, 1869
nanum Harold, 1867
nigrum Borre, 1886
nitidum (Blanchard, 1843)
nobile Harold, 1867
obscurum Harold, 1867
onitoides (Perty, 1830)
paranum Harold, 1867
parvulum Harold, 1883
punctatostratum (Mannerheim, 1829)
quadridens Harold, 1867
refulgens Boucomont, 1928
ruficollis (Germar, 1824)
rufinum Harold, 1867
rufipes Harold, 1867
rutilum Harold, 1867
semicupreum Harold, 1868
sladeni Arrow, 1903
smaragdinum Harold, 1867
splendidum Borre, 1886
stali Harold, 1867
sulcatum (Perty, 1830)
taurinum Harold, 1867
thalassinum Erichson, 1847
trinodosum (Bohenann, 1858)
versicolor Harold, 1867
viride Lucas, 1857
viridiobscurum Boucomont, 1928
volxemi Borre, 1886
- Canthon** Hoffmannsegg, 1817
(Canthon) s. str.
- aberrans* (Harold, 1868)
aequinoctiale Harold, 1868
angulare Harold, 1868
bispinum (Germar, 1824)
chalybaeum Blanchard, 1843
cinctellum (Germar, 1824)
coerulescens Schmidt, 1922
curvipes Harold, 1868
 v. *subrutilans* Harold, 1868
curvodilatatum Schmidt, 1920
 v. *fastuosum* Harold, 1868
edentulum Harold, 1868
forcipatum Harold, 1868
formosum Harold, 1868
heyrovskyi Balthasar, 1939
laturatum (Germar, 1824)
lividum Blanchard, 1843
modestum Harold, 1867
mutabile Lucas, 1857
 v. *basale* Schmidt, 1920
 v. *nigrinum* Schmidt, 1920
 v. *signatum* Schmidt, 1920
 v. *transversale* Schmidt, 1920
nigripennis Lansberge, 1874
octodentatum Schmidt, 1920
ornatum Redtenbacher, 1867
 s. *bipunctatum* Redtenbacher, 1867
 s. *ornatum*
pilluliforme Blanchard, 1843
podagricum Harold, 1868
quadripunctatum Redtenbacher, 1867
 v. *tuberculatum* Schmidt, 1922
semnitens Harold, 1867
steinheilii Harold, 1880
substriatum Harold, 1868
virens (Mannerheim, 1829)
 s. *paraguayana* Balthasar, 1939
 s. *scrutator* Balthasar, 1939
 s. *virens*
(Francmonrosia) Pereira e Martínez, 1959
carbonarium Harold, 1868
dives Harold, 1868
enkerlini (Martínez, Halffter e Halffter, 1964)
lamproderes Redtenbacher, 1867
latipes Blanchard, 1843
 s. *latipes*
 s. *viridanum* Balthasar, 1939
rutilans Laporte, 1840
 s. *rutilans*
 s. *cyanescens* Harold, 1868
tetraodon Blanchard, 1843
(Glaphyrocantion) Martínez, 1948
brunneipennis Schmidt, 1922
coloratum Schmidt, 1922
fallax Harold, 1868
femorale (Chevrolat, 1834)
 s. *bimaculatum* Schmidt, 1922
lafargei (Drapiez, 1819)
luteicollis Erichson, 1847
oliverioi (Pereira e Martínez, 1956)
quadriguttatum (Olivier, 1789)
rubrescens Blanchard, 1843
semiopacus Harold, 1868
simulans (Martínez, 1950)
subcyaneum Erichson, 1848
subhyalinum Harold, 1867
variabile (Martínez, 1948)
vulcanoae (Pereira e Martínez, 1956)
(Goniocantion) Pereira e Martínez, 1956
fulgidum Redtenbacher, 1867
smaragdulum (Fabricius, 1781)
 v. *subviride* Schmidt, 1922
(Peltecantion) Pereira, 1953
auricollis Redtenbacher, 1867
staigi (Pereira, 1953)
sulcatum Laporte, 1840
(Pseudepilissus) Martínez, 1954
lunatus Schmidt, 1922
 s. *tibialis* Schmidt, 1922
muticus Harold, 1868
 s. *muticus*
planus Lucas, 1857
(Trichocantion) Pereira e Martínez, 1959
sordidum Harold, 1868
- Incertae sedis* (em *Canthon*):
atramentarium Burmeister, 1873
bicolor Laporte, 1840
laminatum Balthasar, 1939
luctuosum Harold, 1868
matthewsi Martínez e Halffter, 1972
melancholicum Harold, 1868
monilifer Blanchard, 1843
obenbergeri Balthasar, 1940
quadratum Blanchard, 1843
quinquenaculatum Laporte, 1840
septemmaculatum (Latreille, 1807)
 s. *histrion* (Serville, 1828)
 s. *maculicollis* Schmidt, 1920
 v. *cincticollis* Lucas, 1857
 v. *lineare* Schmidt, 1920
triangulare (Drury, 1770)
 v. *caluginosum* Schmidt, 1920

- unicolor* Blanchard, 1843
s. *tristis* Harold, 1862
s. *unicolor*
velutinum Harold, 1858
- Canthonella** Chapin, 1930
amazonica Ratcliffe e Smith, 1999
barrerae (Halffter e Martínez, 1968)
catharinensis (Pereira e Martínez, 1956)
lenkoi (Pereira e Martínez, 1956)
leptoculata Ratcliffe e Smith, 1999
silphoides (Harold, 1867)
- Canthotrypes** Paulian, 1939
oberthueri Paulian, 1939
- Chalcocopris** Burmeister, 1846
hespera (Olivier, 1789)
- Coprophanaeus** d'Olsoufieff, 1924
(*Coprophanaeus*) s. str.
cerberus (Harold, 1869)
dardanus (MacLeay, 1819)
degallieri Arnaud, 1997
jasius (Olivier, 1789)
milon (Blanchard, 1843)
parvulus (d'Olsoufieff, 1924)
spitzi (Pessôa, 1935)
suredai Arnaud, 1996
telamon (Erichson, 1847)
worontzowi (Pessôa e Lane, 1937)
(*Megaphanaeus*) d'Olsoufieff, 1924
bellicosus (Olivier, 1789)
ensifer (Germar, 1824)
lancifer (Linné, 1767)
(*Metallophanaeus*) d'Olsoufieff, 1924
horus (Waterhouse, 1891)
machadoi (Pereira e d'Andretta, 1955)
pertyi (d'Olsoufieff, 1924)
pressoai (Pereira, 1949)
punctatus (d'Olsoufieff, 1924)
saphirinus (Sturm, 1826)
v. *chabrilacei* (Thomson, 1857)
sericeus (Felsche, 1901)
thalassinus (Perty, 1830)
- Cryptocanthon** Balthasar, 1942
borgmeieri Vulcano, Pereira e Martínez, 1976
campbellorum Howden, 1973
peckorum Howden, 1973
- Deltepilissus** Pereira, 1949
diabolicus (Harold, 1881)
infernalis (Harold, 1881)
- Deltochilum** Eschscholtz, 1822
(*Aganhyboma*) Kolbe, 1893
cupreicolle (Blanchard, 1843)
kolbei Paulian, 1938
trisinatum Harold, 1881
violaceum Paulian, 1938
(*Calhyboma*) Kolbe, 1893
carinatum (Westwood, 1837)
costalimai Pereira e d'Andretta, 1955
elevatum (Laporte, 1840)
riehli Harold, 1868
verruciferum Felsche, 1911
(*Deltochilum*) s. str.
dentipes Eschscholtz, 1822
enceladum Kolbe, 1893
(*Deltohyboma*) Lane, 1946
aspericolle Bates, 1870
aureopilosum Paulian, 1938
barbipes Bates, 1870
calcaratum Bates, 1870
crenulipes Paulian, 1938
- cristatum* Paulian, 1938
diringshofeni Pereira e Martínez, 1956
elongatum Felsche, 1907
femorale Bates, 1870
fuscocupreum Bates, 1870
granulatum Bates, 1870
guyanense Paulian, 1933
hypocrita Balthasar, 1939
icariforme Paulian, 1938
icaroides Balthasar, 1939
inaequale Balthasar, 1939
irroratum (Laporte, 1840)
komareki Balthasar, 1939
laetiussculum Bates, 1870
morbillosum Burmeister, 1848
mourei Pereira, 1949
multicolor Balthasar, 1939
parile Bates, 1887
plebejum Balthasar, 1939
sculpturatum Felsche, 1907
septenstriatum Paulian, 1938
sextuberculatum Bates, 1870
submetallicum (Laporte, 1840)
valgum Burmeister, 1873
s. *valgum*
viridicupreum Balthasar, 1939
(*Euhyboma*) Kolbe, 1893
brasiliense (Laporte, 1840)
(*Hybomidium*) Shipp, 1897
amazonicum Bates, 1887
icarus (Olivier, 1789)
orbigny (Blanchard, 1843)
pseudoicarus Balthasar, 1939
(*Parahyboma*) Paulian, 1938
furcatum (Laporte, 1840)
granulosum Paulian, 1933
(*Rubrohyboma*) Paulian, 1938
rubripenne (Gory, 1831)
(*Telhyboma*) Kolbe, 1893
orbiculare Lansberge, 1874
Incertae sedis (em *Deltochilum*):
laeve Laporte, 1840
- Deltorhinum** Harold, 1867
batesi Harold, 1867
- Dendropaenon** Perty, 1830
(*Coprophanaeoides*) Edmonds, 1972
bahianum Harold, 1868
hirticolle d'Olsoufieff, 1924
refulgens Waterhouse, 1891
s. *refulgens*
s. *olsoufieffi* Blut, 1939
renatii d'Olsoufieff, 1924
(*Dendropaenon*) s. str.
amyntas Harold, 1868
s. *amyntas*
s. *waterhousei* d'Olsoufieff, 1924
angustipenne Harold, 1869
crenatostriatum Felsche, 1909
denticolle Felsche, 1909
fractipes Felsche, 1909
haroldi d'Olsoufieff, 1924
lobatum Waterhouse, 1891
nitidicolle d'Olsoufieff, 1924
piceum Perty, 1830
silvanum Blut, 1939
smaragdinum Waterhouse, 1891
s. *chevrolati* Blut, 1939
s. *smaragdinum*
subcylindricum Blut, 1939
telephum Waterhouse, 1891
viridipenne (Laporte, 1830)
viride Perty, 1830
(*Paradendropaenon*) Edmonds, 1972
ganglbaueri Felsche, 1909

Diabroctis Gistel, 1857

- mimas* (Linnaeus, 1758)
s. *mimas*
mirabilis (Harold, 1877)

Dichotomius Hope, 1838

(Dichotomius) s. str.

- agesilaus* (Waterhouse, 1891)
anthrax (Felsche, 1901)
bitiensis (Gillet, 1911)
boreus (Olivier, 1789)
borgmeiiri Pereira e Martínez, 1960
bos (Blanchard, 1843)
buqueti (Lucas, 1857)
calcaratus (Arrow, 1913)
camposeabrai Martínez, 1974
carinatus (Luederwaldt, 1925)
coenosus (Erichson, 1848)
depressicollis (Harold, 1867)
v. *latilobatus* (Luederwaldt, 1931)
imitator (Felsche, 1901)
v. *australis* (Luederwaldt, 1931)
latistriatus (Luederwaldt, 1935)
longiceps (Taschenberg, 1870)
luctuosoides (Luederwaldt, 1922)
mamillatus (Felsche, 1901)
melzeri (Luederwaldt, 1922)
mormon (Ljungh, 1799)
motai (Pereira, 1942)
nemoricola (Pereira, 1942)
nutans (Harold, 1867)
ohausi (Luederwaldt, 1923)
prieto Martínez e Martínez, 1981
puncticollis (Luederwaldt, 1935)
quadriodosus (Felsche, 1901)
ribeiroi (Pereira, 1954)
rugosicollis (Luederwaldt, 1935)
semiaeneus (Germar, 1824)
subaeneus (Laporte, 1840)
telamon (Harold, 1869)
torulosus (Eschscholtz, 1822)
v. *minor* (Luederwaldt, 1925)
v. *valdivianus* (Philippi, 1859)
triangulariceps (Blanchard, 1843)
virescens (Luederwaldt, 1935)
worontzowi (Pereira, 1942)
zikani (Luederwaldt, 1922)
(*Homocanthonides*) Luederwaldt, 1928
smaragdinus (Perty, 1830)
(*Luederwaldtinia*) Martínez, 1951
affinis (Felsche, 1910)
apicalis (Luederwaldt, 1931)
assifer (Eschscholtz, 1822)
batesi (Harold, 1869)
bechynei Martínez, 1973
bucki Pereira, 1953
carbonarius (Mannerheim, 1929)
crinicollis (Germar, 1824)
cuprinus (Felsche, 1901)
deyrollei (Harold, 1869)
eucranoides Pereira e d'Andretta, 1955
fimbriatus (Harold, 1869)
fortestriatus (Luederwaldt, 1923)
geminatus (Arrow, 1913)
glaucus (Harold, 1869)
globulus (Felsche, 1901)
interstitialis (Luederwaldt, 1931)
irinus (Harold, 1867)
laevicollis (Felsche, 1901)
lucasi (Harold, 1869)
v. *formosus* (Luederwaldt, 1931)
luctuosus (Harold, 1869)
lycas (Felsche, 1901)
machadoi Martínez e Pereira, 1967
muticus (Luederwaldt, 1922)
mysticus (Luederwaldt, 1935)

nisis (Olivier, 1789)

- opacipennis* (Luederwaldt, 1931)
opalescens (Felsche, 1910)
parcepunctatus (Felsche, 1901)
semisquamosus (Curtis, 1845)
sericeus (Harold, 1867)
v. *aterrimus* (Luederwaldt, 1929)
sexdentatus (Luederwaldt, 1925)
speciosus (Waterhouse, 1891)
superbus (Felsche, 1901)
(*Selenocopris*) Burmeister, 1846
acuticornis (Luederwaldt, 1930)
ascanius (Harold, 1869)
s. *aceratus* (Pereira, 1945)
s. *ascanius*
s. *piceus* (Luederwaldt, 1930)
s. *rotundiceps* (Luederwaldt, 1930)
bicuspis (Germar, 1824)
s. *bicuspis*
s. *rotundigena* (Felsche, 1901)
v. *simillimus* (Luederwaldt, 1935)
enrietti Vernalha, 1952
fissus (Harold, 1867)
ingens (Luederwaldt, 1935)
mundus (Harold, 1869)
pauloensis (Luederwaldt, 1925)
punctulatipennis (Luederwaldt, 1930)
quadriceps (Felsche, 1901)
semicircularis (Luederwaldt, 1929)
simulans (Luederwaldt, 1925)
singularis (Felsche, 1907)
socius (Luederwaldt, 1929)
spadiceus (Luederwaldt, 1928)

Digitonthophagus Balthasar, 1959*gazella* (Fabricius, 1787)**Eurysternus** Dalman, 1824

(Eurysternodes) Martínez, 1988

velutinus Bates, 1887

(Eurysternus) s. str.

- balthasari* Martínez, 1988
calligrammus Dalman, 1824
caribaeus (Herbst, 1789)
confusus Jessop, 1985
cyanescens Balthasar, 1939
deplanatus (Germar, 1824)
foedus Guérin-Méneville, 1844
hamaticollis Balthasar, 1939
hirtellus Dalman, 1824
inflexus (Germar, 1824)
parallelus Laporte, 1840
pectoralis Guérin-Méneville, 1855
plebejus Harold, 1880
sulcifer Balthasar, 1939
vastiorum Martínez, 1988
ventricosus Gill, 1990
wittmerorum Martínez, 1988
(*Pareurysternus*) Martínez, 1988
navajasi Martínez, 1988

Gromphas Brullé, 1834

- aeruginosa* (Perty, 1830)
amazonica Bates, 1870
lacordairei Brullé, 1834
v. *bipunctata* d'Olsoufieff, 1924

Hansreia Halffter e Martínez, 1977

- affinis* (Fabricius, 1801)
v. *coriaceum* (Schmidt, 1922)

Holocanthon Martínez e Pereira, 1956*mateui* Martínez e Pereira, 1956**Holocephalus** Hope, 1838*eridanus* (Olivier, 1789)

- sculptus* (Gillet, 1907)
- Homalotarsus** Janssens, 1932
impressus Janssens, 1932
- Hypocanthidium** Balthasar, 1938
globulum Balthasar, 1938
- Isocopris** Pereira e Martínez, 1960
foveolata (Luederwaldt, 1931)
inhiata (Germar, 1824)
tarsalis (Luederwaldt, 1931)
- Malagoniella** Martínez, 1961
(*Malagoniella*) s. str.
astyanax (Olivier, 1789)
s. *astyanax*
s. *punctatostrata* (Blanchard, 1843)
lanei (Lange, 1945)
virens (Harold, 1869)
(*Megathopomima*) Martínez, 1961
magnifica (Balthasar, 1939)
puncticollis (Blanchard, 1843)
s. *aeneicollis* (Waterhouse, 1890)
- Ontherus** Erichson, 1847
(*Caelontherus*) Génier, 1996
brevicollis Kirsh, 1871
laminifer Balthasar, 1938
lunicollis Génier, 1996
(*Ontherus*) s. str.
amplector Génier, 1996
androgynus Génier, 1996
aphodioides Burmeister, 1874
appendiculatus (Mannerheim, 1829)
azteca Harold, 1869
carinicollis Luederwaldt, 1931
carinifrons Luederwaldt, 1930
cephalotes Harold, 1869
dentatus Luederwaldt, 1930
digitatus Harold, 1868
edentulus Génier, 1996
elegans Luederwaldt, 1930
erosioides Luederwaldt, 1930
erosus Harold, 1875
insolitus Génier, 1996
irinus Balthasar, 1938
lichyi Martínez, 1947
lobifrons Génier, 1996
podiceps Harold, 1868
pubens Génier, 1996
rectangulidens Génier, 1996
stridulator Génier, 1996
sulcator (Fabricius, 1775)
ulcopygus Génier, 1996
virescens (Lucas, 1857)
zikani Luederwaldt, 1930
- Onthophagus** Latreille, 1802
(*Onthophagus*) s. str.
bidentatus Drapiez, 1819
bucculus Mannerheim, 1829
catharinensis Paulian, 1936
compressus Guérin-Méneville, 1855
curvicornis Latreille, 1811
eximius Kolbe, 1893
haematopus Harold, 1875
hirculus Mannerheim, 1829
hircus Billberg, 1915
janthinus Harold, 1875
marginicollis Harold, 1880
nasutus Guérin-Méneville, 1855
onthochromus Arrow, 1913
osculatii Guérin-Méneville, 1855
ptox Erichson, 1847
ranunculus Arrow, 1913
- rubescens* (Blanchard, 1843)
tristis Harold, 1873
xanthomerus Bates, 1887
- Oxysternon** Laporte, 1840
(*Mioxysternon*) Edmonds, 1972
pteroderum Nevinson, 1892
striatopunctatum d'Olsoufieff, 1924
(*Oxysternon*) s. str.
aeneum d'Olsoufieff, 1924
biimpressum d'Olsoufieff, 1924
conspicillatum (Weber, 1801)
s. *conspicillatum*
s. *oberthueri* d'Olsoufieff, 1924
ebeninum Nevinson, 1890
festivum (Linnaeus, 1767)
s. *festivum*
s. *viridanum* d'Olsoufieff, 1924
lautum (MacLeay, 1819)
macleayi Nevinson, 1892
palaenon (Laporte, 1840)
silenum Laporte, 1840
v. *peruanum* Pereira, 1943
smaragdinum d'Olsoufieff, 1924
- Paracanthon** Balthasar, 1938
hirsutum (Paulian, 1939)
pereirai d'Andretta e Martínez, 1957
rosinae Balthasar 1942
trichonotulum Balthasar, 1938
- Pedaridium** Harold, 1868
adisi (Ratcliffe, 1980)
almeidai Pereira, 1946
bidens Balthasar, 1938
brasiliensis Ferreira e Galileo, 1993
cryptops Arrow, 1913
hirsutum (Harold, 1859)
louzadaorum Vaz-de-Mello e Canhedo, 1998
mansosotoi Martínez, 1951
paranensis Arrow, 1932
zanunciorum Vaz-de-Mello e Canhedo, 1998
- Phanaeus** MacLeay, 1819
(*Notiophanaeus*) Edmonds, 1994
alvarengai Arnaud, 1984
bispinus Bates, 1868
cambeforti Arnaud, 1982
chalcomelas (Perty, 1830)
dejeani Harold, 1868
haroldi Kirsch, 1871
kirbyi Vigors, 1825
melibaeus Blanchard, 1843
palaeno Blanchard, 1843
splendidulus (Fabricius, 1781)
- Pleronyx** Lansberge, 1874
dimidiata (Harold, 1868)
- Pseudocanthon** Bates, 1887
perplexum (LeConte, 1847)
xanthurum (Blanchard, 1843)
- Scatimus** Erichson, 1847
bicarinatus Harold, 1869
- Scatonomus** Erichson, 1835
chalybaeus Erichson, 1835
fasciculatus Erichson, 1835
insignis Harold, 1867
janssensi Pereira, 1954
lauropalui Vulcano e Pereira, 1973
thalassinus Waterhouse, 1891
viridis Erichson, 1835
xanthopyga Pereira, 1954

Scybalocanthon Martínez, 1948
aereum (Schmidt, 1922)
cycanocephalum (Harold, 1868)
imitans (Harold, 1868)
maculatum (Schmidt, 1920)
nigellum (Schmidt, 1922)
nigriceps (Harold, 1868)
pinopterum (Kirsch, 1873)
pygidiale (Schmidt, 1922)
sexpilotus (Guérin-Méneville, 1855)

Sinapisoma Boucomont, 1928
minuta Boucomont, 1928

Streblopus Lansberge, 1874
opatroides Lansberge, 1874

Sulcophanaeus d'Olsoufieff, 1924
columbi (MacLeay, 1819)
faunus (Fabricius, 1775)
menelas (Laporte, 1840)
rhadamanthus (Harold, 1875)

Sylvicanthon Halffter e Martínez, 1977
bridarollii (Martínez, 1949)
candezei (Harold, 1869)
foveiventre (Schmidt, 1920)
machadoi (Pereira e Martínez, 1967)
obscurum (Schmid, 1920)

Tetramereia Klages, 1907
convexa (Harold, 1869)

Trichillum Harold, 1868
(Eutrichillum) Martínez, 1967
boucomonti Saylor, 1935
hirsutum Boucomont, 1928
pauliani Balthasar, 1939
(Trichillum) s. str.
adjunctum Martínez, 1967

depilatum Balthasar, 1942
externepunctatum Borre, 1886
halffteri Martínez, 1967
heydeni Harold, 1868
pereirai Martínez, 1967

Uroxys Westwood, 1842
angulata Harold, 1868
angulicollis Bohenan, 1858
aterrima Harold, 1867
bahiana Boucomont, 1928
batesi Harold, 1868
besti Ratcliffe, 1980
brevis Waterhouse, 1891
dilatocollis Blanchard, 1843
epipleurale (Boucomont, 1928)
kratochvili Balthasar, 1940
lata Arrow, 1933
minuta Harold, 1868
pygmaea Harold, 1883
terminalis Waterhouse, 1891
tuberculata Lansberge, 1874

Vulcanocanthon Pereira e Martínez, 1960
seminulum (Harold, 1867)

Xenocanthon Martínez, 1952
sericans (Schmidt, 1922)

Zonocopris Arrow, 1932
gibbicollis (Harold, 1868)

INCERTAE SEDIS:

Agamopus convexus Balthasar, 1965
Canthon corruscans Laporte, 1840
Canthon punctatum Schmidt, 1922
Coprobium candens Gistel, 1857
Coprobium divinator Gistel, 1857